



Viagem ao coração do mundo: a apreensão da imaterialidade

Autor: Walter Trinca

Editora: Vetor, São Paulo, 2014

Resenhado por:

Rita Maria Cury d'Avila Lins,¹ São Paulo

O coração do mundo

A focalização principal do novo livro de Walter Trinca concentra-se na experiência de imaterialidade, ou seja, no relacionamento com aspectos imateriais porventura encontráveis no plano da própria realidade. Trata-se de predispor a mente à descoberta dos significados imateriais existentes na realidade imanente. Para isso, o autor considera indispensável o uso da psicanálise, no sentido de desobstrução e de libertação mental. Desse modo, o espaço mental torna-se propício a experiências alargadas, em estado de expansão de consciência. Tal consciência vem permitir mais atenção às características distintivas dos fenômenos, que assim pode apreendê-los de forma diferenciada da percepção comum.

Pelas várias maneiras com que descreve a experiência de imaterialidade, apresentando as decorrências expansivas da consciência, o autor demonstra, por um lado, como os sistemas mentais são amplos e como suas conexões criam o alargamento, liberando novos focos de atuação cada vez mais profundos e sutis. Por outro lado, no oposto desse espectro, criam aprisionamento e autoaniquilação. Apesar das dificuldades, há, contudo, uma grande chance de descortinar-se o brilho da luz do dia, ao abrir-se a janela da alma. Chance que nos permite não só encontrar como também conhecer um caminho, dando conta das suas margens e criando oportunidades de alimento novo para nossas necessidades. Estas saem da conhecida e repetitiva conceituação do ser e do mundo, em direção a novas sensações e intuições, sendo esta no meu entender a proposta do autor.

Para ele, os principais fatores a levar-se em conta são a constelação do inimigo interno, o distanciamento de contato com o *ser interior*, a fragilidade do *self*, a sensorialidade, a angústia de dissipação do *self*, a estruturação inconsciente e a expansão de consciência. Nesse modelo, cada fator tem um lugar

1 Médica pela Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, Pós-Graduada em Medicina Psicossomática pelo IBEPEGE (São Paulo). Psicanalista qualificada, em 1997, pelo Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, SBPSP.

determinado, em hierarquia, o que vem a facilitar o trabalho analítico e terapêutico. Nesse caso, é possível falar-se de uma psicanálise de fatores, em vez de uma psicanálise de elementos.

A hipótese central do livro é que o mundo apresenta qualidades que podem ser postas à luz por meio da experiência pessoal, depurada de obstáculos e complicações criadas pela própria mente. Nessas condições, é um convite a vivenciar uma nova dimensão de experiências. Para muitas pessoas, a libertação do plano sensorial da mente e das jornadas do irreal constitui um anseio de novos preenchimentos, no âmbito da consciência expandida. Nesse livro, o autor cria uma ponte dourada para a valorização da experiência da imaterialidade e a percepção da leveza do ser.

A capacidade e o poder de síntese de Walter Trinca manifestam-se já na introdução a seu texto, que, ao descrever um ponto, delinea um círculo de interesses, convergindo claramente para o centro do “coração do mundo”, seja ele interno ou repleto de riquezas multicoloridas em seus interpostos externos. A cada passo em direção ao centro, o autor enriquece o conteúdo com novas percepções, seguindo celeremente a luz dos fatos e conseguindo dar ao aparentemente indefinível uma forma perceptível e compreensível. Com isso, oferecemos uma proposta espetacular e desafiadora, a que responde seguramente com a visão de um novo horizonte.

Rita Maria Cury d'Avila Lins
ritamcury@uol.com.br

Recebido em: 23/3/2016
Aceito em: 29/3/2016